



PLANO ANUAL DE AUDITORIA 2016

SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS



MANAUS/AM

PLANO ANUAL DE AUDITORIA 2016

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Controle Interno (SCI) deste TJAM, em conformidade com o disposto no Art. 74 da Constituição Federal, no Art. 9° da Resolução 171/2013 e no Parecer n° 02/2013 - SCI/Presi/CNJ, apresenta este Plano Anual de Auditoria (PAA) para 2016 e submete à aprovação da Presidente deste Egrégio Tribunal de Justiça.

O PAA é um instrumento de planejamento de ações de controle a cargo desta SCI para o próximo exercício (2016), incluindo atividades de auditorias, fiscalizações, acompanhamentos, análises, inspeções, monitoramentos, que são definidas com base em critérios de materialidade, relevância, criticidade e risco.

De acordo com o disposto no artigo 13 da Resolução CNJ n°171/2013, o PAA contempla ainda a realização de Ações Coordenadas de Auditoria propostas pelo CNJ que evidenciará as áreas prioritárias para realização, com sugestão de datas estimadas, para aplicação no âmbito de todas as unidades jurisdicionadas. Tais ações têm como objetivo o nivelamento das atividades de controle interno pelas unidades jurisdicionadas através da gestão concomitante, tempestiva e padronizada sobre questões relevância e criticidade para o Poder Judiciário, bem como o atendimento aos princípios de eficiência, eficácia, economicidade e efetividade. Para 2016, como ainda não foi aprovada em Plenário,



reservaremos o período comumente utilizado pelo CNJ, do qual aguardaremos proposta.

Outra atividade desenvolvida pela SCI e prevista no PAA é o Acompanhamento do processo de Prestação de Contas Anual. O objetivo do acompanhamento é contribuir para que o processo de prestação de contas seja entregue em conformidade com a legislação pertinente, dentro do prazo legalmente determinado, apontando inclusive, possíveis desvios, como forma de contribuir com o órgão de controle externo.

A elaboração do PAA deve guardar sintonia com o Planejamento Estratégico Institucional, o Plano de Auditoria de Longo Prazo -PALP, o Plano de Obras para 2016, as diretrizes do CNJ e o estabelecido nos macro desafios do Poder Judiciário. O foco deve ser preventivo, voltado para a identificação e mitigação de riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos institucionais e das metas estratégicas.

No âmbito do TJAM, o PAA da Secretaria de Controle Interno para o exercício 2016 consiste no roteiro dos trabalhos que serão executados pela Coordenadoria de Auditoria e pela Coordenadoria de Acompanhamento de Atos de Gestão. Os fatores considerados relevantes para a definição das prioridades nas ações de auditoria têm como base critérios técnicos. As áreas consideradas prioritárias para o PAA 2016 são as seguintes: Tecnologia da Informação, Engenharia, Licitação e Departamento Pessoal.

Os principais objetivos a serem alcançados através do plano são: verificar o cumprimento das normas internas, da legislação vigente, do estabelecido pelos órgãos de controle (CNJ, TCU e TCE) e o alinhamento com as estratégias organizacionais; verificar o nível de segurança e de resultados dos sistemas de controles internos adotados; verificar se a aplicação de recursos públicos está em conformidade com os princípios de economicidade, eficiência e



eficácia; apresentar recomendações de melhorias, aprimoramento de controles, revisão, inclusão ou exclusão de procedimentos; identificar e divulgar as "boas práticas" de gestão (resultados positivos).

O PAA-2016 poderá sofrer alterações no decorrer do exercício caso ocorra necessidade de instauração de **Auditoria Especial** em função de fato, circunstância ou situação identificada nas atividades de controle. As auditorias especiais destinam-se a avaliar procedimentos não previstos no PAA, mas que em função de alguma constatação, até mesmo no acompanhamento da gestão, torne-se necessário o exame mais aprofundado da matéria. A instauração de auditoria especial poderá ser de ofício pela SCI ou por determinação da Presidência.

2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL

Para que a SCI possa cumprir sua missão institucional e contribuir com a qualidade e segurança dos serviços prestados no âmbito do TJAM, faz-se necessário contar com uma estrutura adequada de recursos humanos, materiais, infraestrutura e insumos. Resguardado o disposto na Meta 16 do CNJ quanto ao fortalecimento das áreas de controle interno (infraestrutura de pessoal) e a despeito da importância de compor um quadro de servidores com perfis que se coadunem com as atividades de auditoria em toda a sua complexidade, ressalta-se a necessidade de ampliar o atual quadro de pessoal da SCI, de sorte a atender com eficiência e eficácia demandas atuais e futuras deste Egrégio TJAM.

A equipe da SCI para 2016 está assim constituída:

Cargos/Funções	Quantidad				
	е				



Secretária de Controle Interno	1
Coordenador de Auditoria	1
Coordenador de Atos de	1
Auxiliar/FG-1	1
Analista Judiciário	1
Estagiário	2

A proposta de ampliação da equipe visa atender as diretrizes do Parecer n°02/2013 - SCI/Presi/CNJ e consiste no remanejamento interno ou ainda na contratação de profissionais para os seguintes cargos/funções:

Cargos/Funções	Quantidad
	е
Contador	1
Engenheiro Civil	1

3. PLANO DE CAPACITAÇÃO

O Plano de Capacitação constitui um guia, um investimento na formação dos servidores que busca sanar deficiências, reciclar conhecimentos e, sobretudo, fomentar a qualificação do quadro técnico que compõe a unidade de controle, mantendo-os atualizados e aptos para o exercício da função. Trata-se do planejamento de ações para desenvolver competências essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, fazendo frente à pluralidade de



conhecimentos técnicos especializados demandados, dentro de uma cultura de formação continuada.

As ações planejadas para o exercício 2016, constantes neste documento, foram precedidas de cuidadoso levantamento de necessidades dentro de cada área da SCI, bem como da análise dos objetivos estratégicos institucionais e das ações desenvolvidas em 2015, fato que permitiu a identificação de prioridades de capacitação. O Plano não é estático e poderá sofrer alterações quando identificadas necessidades específicas de capacitação.

O plano de capacitação e desenvolvimento do quadro de funcionários desta SCI, previsto no Parecer n° 02/2013 - SCI/Presi/CNJ, deverá ser realizado em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento do Servidor - EASTJAM, mediante participação em seminários, simpósios, congressos, cursos técnicos, treinamentos e palestras ministradas por especialistas das seguintes áreas de Auditoria: Obras Públicas, Folha de Pagamento, Nova Contabilidade Pública, Controle de Patrimônio, Tecnologia da Informação, Adesão a Ata de Registro de Preço.

Dentre os cursos com conteúdos já divulgados pelo CNJ para 2016, solicitamos vagas para os seguintes:

CURSO	SERVIDOR
Auditoria em tecnologia da informação, com foco em avaliação de conteúdos estabelecidos para governança, riscos e controle de TI e TIC;	Márcio Cesar Gomes Lima
Auditoria de obras, com foco em orçamento de obras e fiscalização da execução contratual;	Renée Bezerra Matos
Gestão de riscos, incluindo a gestão de processos, com enfoque no mapeamento de processo de trabalho como ferramenta para identificar riscos, controles e resultados;	Alessandra Gonçalves Corrêa
Construção e avaliação de indicadores de gestão;	Luciano Lucena de Medeiros
Auditoria de avaliação de controles Internos;	Alessandra Gonçalves Corrêa



Auditoria baseada em riscos;	Luciano Lucena de Medeiros
Auditoria governamental a distância;	Márcio Cesar Gomes Lima
Auditoria contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional, com foco em adequação orçamentária e financeira, sistemática dos programas, projetos, atividades e sistemas governamentais, avaliação das metas do PPA e execução dos programas e do orçamento e dos resultados das gestões orçamentária, financeira e patrimonial.	Glenda Ramos Rodrigues de Campos

Adicionalmente, em busca de elevar o nível de conhecimento dos técnicos envolvidos no processo, além de ampliar, diversificar o campo de atuação da SCI, abrangendo um maior escopo de atividades que impactam o Planejamento Estratégico Institucional, solicitamos vagas nos Cursos abaixo relacionados:

- 1. Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- 2. Elaboração de Relatório de Auditoria;
- 3. Desoneração de Contratos Lei 12.546/2011.

Devemos considerar ainda a contratação de profissionais especializados para ministrar cursos no âmbito deste Egrégio Tribunal e a possibilidade de realização de cursos em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas - TCE/AM, como forma de otimizar esforços, reduzir custos.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades propostas no presente Plano de 2016 serão desenvolvidas utilizando-se métodos e técnicas específicas para cada demanda, observando as Normas de Auditoria Governamental, as



propostas da Resolução nº 171/2013 – CNJ, o Manual de Procedimentos de Auditoria do CNJ, o Manual de Auditoria Operacional do TCU, bem como as boas práticas adotadas pelos órgãos de controle no Brasil. As principais técnicas utilizadas serão as seguintes: entrevista, análise documental, conferência de cálculos, circularização, inspeção física, exames dos registros, correlação entre as informações obtidas, amostragem, observação e revisão analítica.

Considerando os objetivos estratégicos institucionais, as metas internas descritas no PALP 2014-2017 e o Parecer nº 02/2013 – SCI/Presi/CNJ, serão realizadas auditorias na área de TI / Patrimônio, Planejamento de Obras, Adesão à Ata de Registros de Preços e Folha de Pagamento, além das Ações Coordenadas propostas pelo CNJ e das atividades de Acompanhamento de Atos de Gestão.

Atendendo o estabelecido no PALP 2014-2017 deste TJAM, no decorrer do exercício de 2016, serão realizados os seguintes tipos de auditorias: de gestão, operacional, de resultado e de conformidade, além das ações coordenadas propostas pelo CNJ.

As unidades administrativas/divisões contempladas para exame serão: Divisão de Infraestrutura e Logística - DVIL; Divisão de Contratos e Convênios - DVCC; Divisão de Engenharia - DVENG; Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação - DVTIC, Divisão de Pessoal - DVPES, Divisão de Material e Patrimônio - DVMAP, Divisão de Orçamento e Finanças - DVOF e Comissão Permanente de Licitação - CPL.

4.1 Auditoria Interna e Auditoria de Acompanhamento de Atos da Gestão

Após a definição das áreas prioritárias a serem abordadas de acordo com as demandas da instituição, a execução dos trabalhos de Auditoria Interna e Auditoria de Acompanhamento de Atos da Gestão obedecerá o disposto no Manual de Procedimentos de



Auditoria, Inspeção Administrativa e Fiscalização, aprovado pela Presidência deste Egrégio Tribunal em 10/06/2014, objeto do processo administrativo n° 2014/13219.

A atuação desta Secretaria de Controle Interno terá prioridade nas atividades relacionadas nas sublíneas "e.1 a "e.4" da alínea "e" do item II do Parecer n° 02/2013 - SCI/Presi/CNJ, quais sejam:

- e.1.2) na definição de procedimentos e medidas para evitar falhas de ordem operacional, acompanhar, a critério do órgão de controle interno, a execução das atividades em caráter opinativo, preventivo ou corretivo, buscando evitar erros de ordem intencional, ou não, protegendo assim a fidelidade das informações geradas, com segurança e de forma a fornecer subsídios aos gestores quanto à tomada de decisão:
- e.2) a unidade ou núcleo de controle interno não pode exercer o papel de assessoramento <u>na definição</u> de estratégias de riscos <u>e sim</u> aplicar exames de auditoria para avaliação do gerenciamento e da estratégia definida pela Administração na gestão de riscos, conforme evidenciado na pergunta 16.16 da Meta 16;
- e.3) os auditores internos desempenham uma função essencial ao avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos corporativos e ao recomendar melhorias, conforme as normas estabelecidas pelo *Institute of Internal Auditors* no Brasil, que estipula que a auditoria interna alcança a avaliação da confiabilidade das informações, a eficácia e a eficiência das operações e o cumprimento de leis e normas aplicáveis;
- e.4) os auditores internos ao se incumbirem de suas responsabilidades assistem a alta administração no exame, na avaliação, na comunicação e na recomendação de melhorias para uma maior adequação e eficácia do gerenciamento de riscos corporativos da organização.

5. CRONOGRAMA

Os trabalhos de auditoria serão desenvolvidos nos períodos definidos nos cronogramas a seguir:



Ņ	AÇÃO	RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVO	INÍCIO	FIM	SETOR
1	Acompanhame nto do processo de Prestação de Contas Anual - Exercício 2015.	O processo de prestação de contas anual deve estar em conformidade le com a legislação pertinente. Trata-se do al - presta conta à sociedade e aos órgãos de controle. Entregar o processo de Prestação de Contas em conformidade com a legislação pertinente, dentro do prazo legalmente determinado.		03/2016	03/2016	Secretaria Geral de Administração / Divisão de Orçamento e Finanças	
2	Avaliação do nível de eficiência e eficácia dos procedimentos de manutenção dos equipamentos de TI, critérios de descarte, substituição e destinação.	O exame acerca do correto procedimento de manutenção e destinação dos equipamentos de TI implica na própria análise dos controles internos envolvidos na atividade. Trata-se de equipamentos de quantitativos e valores relevantes, o que torna necessária a análise em questão.	SCI	Verificar a existência de padrões e avaliar a eficiência e eficácia dos procedimentos implantados. Verificar o nível de alinhamento dos procedimentos adotados às normas que regem o tema.	04/2016	05/2016	Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação/Divisão de Material e Patrimônio
3	Auditoria de Pessoal. Inativos/ aposentados e pensionistas.	Os processos de concessão de aposentadoria e pensão são complexos e representam significativo impacto orçamentáriofinanceiro (materialidade). Portanto, faz-se necessário avaliar a eficiência dos controles instituídos, considerando os riscos inerentes tais como a possibilidade de inconsistências nos processos de concessão de aposentadoria e pensão, o descumprimento da legislação e a ausência de formalidades.	SCI	Avaliação da conformidade dos processos de inclusão de inativos na folha de pagamento. Verificar os atos de concessão de aposentadoria e pensão, sob o aspecto da regularidade dos atos, dos valores envolvidos além dos respectivos cadastramentos no sistema de Gestão de Recursos Humanos.	06/2016	07/2016	Divisão de Pessoal
4	Auditoria Coordenada - CNJ -	Aguardando definição CNJ	Aguardan do definição CNI	Aguardando definição CNJ			Aguardando definição CNJ
5	Auditoria Planejamento de Obras e Serviços de Engenharia.	A gestão antieconômica em obras públicas no Brasil vem de longas datas e reside em todas as esferas governamentais. Os principais abusos são o sobrepreço e o superfaturamente, ocasionados quase sempre pela falta de planejamento. Um bom planejamento pode impactar na minoração de riscos, tais como os inerentes à alteração de projetos, dilação de prazos, aditamentos contratuais, paralizações de obras e alterações de preços, além de reduzir as margens para	SCI	Verificar os critérios utilizados no Planejamento de Obras de Engenharia, a execução dos Estudos Preliminares e a elaboração do Projeto Básico, com base nas definições previstas na Resolução CNJ n°114/2010 e IN 03/2012 TJAM.	08/2016	09/2016	Aguardando definição CNJ Divisão de Engenharia



		alavancagens financeiras indevidas patrocinadas por empresas inidôneas.						
6	Elaboração do Plano Anual de Auditoria 2017	Exposição da SCI acerca das ações que deverão ser desenvolvidas no exercício 2016	SCI	Informar previamente à Presidência as atividades e setores que serão auditadas.	10/2016	11/2016	Não se aplica	
7	Auditoria de conformidade dos processos de Adesão à Ata de Registro de Preço (internas e externas).	O objetivo das adesões deve estar sempre pautado no princípio da economicidade, porém há vários critérios a serem considerados até a decisão pela adesão como melhor solução de gestão. Alguns deles são: valores de mercado, adaptação à realidade, quantitativo suficiente, disponibilidade de fornecimento, entre outros.	SCI	Selecionar 2 (dois) processos de Adesão à Ata de Registro de Preço. Analisar os critérios utilizados para escolha da modalidade. Verificar a compatibilidade do objeto com o enquadramento legal.	11/2016	12/2016	Divisão de Infraestrutura e Logística	a Goncalves Correa .

O original deste documento é eletrônico e foi assinado digitalmente por Alessandr<mark>a Goncalves Correa .

Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site http://saad.tjam.jus.br/atendimento/ e informe o processo TJ/AM 2015/025320 e o código G44N6I6H.</mark>





	AÇÕES DE AUDITOR	IA INT	TERN/	A - Av	aliaçã	o da (Gestã	.							
Nº	ATIVIDADE		MÊS												
IN-	ATTVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	J UN	J UL	AGO	SET	оит	NOV	DEZ		
1	Acompanhamento do processo de P restação de Contas Anual - Exercício 2015.			х											
2	Avaliação do nível de eficiência e eficácia dos procedimentos de manutenção dos equipamentos de TI, critérios de descarte, substituição e destinação.				х	х									
3	A uditoria de P essoal. Inativos/ aposentados e pensionistas.						х	х							
4	Auditoria Coordenada - CNJ -														
5	Auditoria P lanejamento de Obras e Serviços de Engenharia								х	х					
6	Elaboração do Plano A nual de A uditoria 2017										х	x			
7	A uditoria de conformidade dos processos de A desão à Ata de Registro de P reço (internas e externas).											х	х		



AÇÕES DE AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DE ATOS DE GESTÃO

A.1 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E DIVISÃO DE PESSOAL Origem Recursos Humanos da Objetivos da Periodicidad Ação 1.1 Escopo Local Risco Inerente Conhecime Deman **Auditoria** е H/h da nto Auditar as Inconsistência Analisar as Amostra Divisão de Sistema de inserções / de inserções / baseada no Recursos Gestão de alterações informações alterações cronograma Humanos Recursos Control de cadastros no sistema de no sistema do grupo de Humanos Mensal e no sistema gerenciament informatizad trabalho Interno o de recursos o de destinado a de gestão de 1:80 recursos humanos. recursos atualizar os humanos. humanos. dados cadastrais no referido sistema. Origem **Recursos Humanos** Objetivos da Periodicidad da Ação 1.2 Risco Inerente **Escopo** Local Conhecime Deman Auditoria е H/h da nto Possibilidade Verificar os Acompanhar Divisão de de atos de os atos de Pessoal CF/88 Verificar os inconsistência aposentador admissão de atos de Diário da s nos ia, pensão, pessoal, Lei nº aposentadori Justiça processos de admissão. concessão 1.762/86 a, pensão e Eletrônico admissão de sob de Control Mensal admissão de pessoal, aspecto da aposentador 1:80 LC nº 30/01 Sistema pessoal. concessão de regularidade ia e pensão, Interno de Gestão aposentadoria dos atos e verificando LC nº 17/67 de e pensão. respectivos Recursos Descumprime cadastrame consistência Humanos. nto da ntos dos nο legislação, de sistema mesmos. ausência de Gestão de formalidades. Recursos Humanos. Origem **Recursos Humanos** Periodicidad da Objetivos da Ação 1.3 **Escopo** Local Risco Inerente Conhecime Deman **Auditoria** е H/h nto da Auditar as Divisão de Sistema Inconsistência Analisar as Aferir se as

inserções /

alterações

no sistema

de folha de

pagamento

por meio do

Control

е

Interno

alterações

na folha de

pagamento

estão em

conformidad

e com os

inserções /

alterações

de cadastros

no sistema

de Folha da

pagamento

de

informações

no sistema de

gerenciament

o da folha de

PRODAM /

GRH / CPA

Pessoal -

Pagament

de

de

1:80

Setor

Folha

Mensal



Atos

Administrati

DOC 30 /

PRODAM.

do TJAM.

pagamento.

			E AUDITORIA [A.2 – GESTÃO		ç HAMENTO DE			
. ~	Risco	Origem da	Objetivos	_	Periodicida		Recur	sos Humanos
Ação 2.1	Inerente	Deman da	da Auditoria	Escopo	de	Local	H/h	Conhecimento
Auditar a concessão de diárias e passagens aéreas.	Inobservânc ia às normas vigentes quanto a concessão de diárias. Não cumpriment o de cláusulas contratuais.	Control e Interno	Verificar a legalidade do ato de concessão, inibindo pagamentos indevidos. Analisar o cumpriment o de cláusulas contratuais relativas ao forneciment o de passagens aéreas.	Análise dos processos de concessão de diárias e passagens aéreas.	Mensal	Divisão de Infraestrut ura e Logística	1:10	Lei Ordinária nº 1.762/1986 Portaria nº 1.089/2009 TJ Portaria nº 322/2010 TJ Resolução nº 73/2009 - CNJ
		Origem					Recur	sos Humanos
Ação 2.2	Risco Inerente	da Deman da	Objetivos da Auditoria	Escopo	Periodicida de	Local	H/h	Conhecimento
Analisar os procedimen tos de dispensa e inexigibilid ade de licitação.	Inobservânc ia às normas vigentes quanto a dispensa ou inexigibilida de de licitação.	Control e Interno	Verificar a legalidade dos processos de dispensa ou inexigibilida de.	Processos de dispensa e inexigibilida de	Mensal	Divisão de Infraestrut ura e Logística.	1:10	Lei n.º8.666/93
	Risco	Origem da	Objetivos		Periodicida		Recur	
Ação 2.3	Inerente	Deman da	da Auditoria	Escopo	de	Local	H/h	Conhecimento

O original des Para verificar



Examinar os procediment os do sistema de abastecimen to (gasolina e diesel) com o uso de cartão-combustível.	Ineficácia dos controles no gerenciame nto da utilização do cartão- combustível Desperdício de recursos financeiros.	Control e Interno	Verificar a eficácia do gerenciame nto e dos controles, evitando a utilização inadequada do cartão-combustível	Analisar os relatórios mensais da Central de Transporte.	Mensal	Divisão de Infraestrut ura e Logística / Central de Transporte S	1:50	Instrução Normativa 01-TJ, 06/02/2012	nº de

AÇÕES DE AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DE ATOS DE GESTÃO

A.3 - GESTÃO PATRIMONIAL

	_	Origem					Recurs	sos Humanos
Ação 3.1	Risco Inerente	da Demand a	Objetivos da Auditoria	Escopo	Periodicidad e	Local	H/h	Conhecimen to
Análise dos registros e controles dos bens patrimoni ais de Informáti ca	Falhas nos registros dos bens patrimoniais	Controle Interno - TJAM Controle Interno - CNJ	Auditar os registros e controles dos bens de informática.	Análise do controle dos bens de informática. Destinação dos bens doados pelo CNJ. Responsabilida des da comissão para receber os equipamentos. Estado de conservação dos bens.	Trimestral	Divisão de Tecnologia da Informaçã o e Divisão de Patrimônio	1:50	Sistema de controle de material cos Humanos Conhecimen to
	Risco	Origem da	Objetivos	F	Periodicidad	11	Recurs	os Humanos
Ação 3.2	Inerente	Demand a	da Auditoria	Escopo	e	Local	H/h	Conhecimen to
			Verificar o cumpriment o das determinaç	Examinar os procedimentos de controle dos bens. Verificar se os				Princípios Fundamenta is de Contabilidad

O original deste documento é eletrônico e foi assinado digitalmente por Alessandra Goncalves Correa . Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site http://saad.tjam.jus.br/atendimento/ e informe o processo TJ/AM 2015/025320 e o código G44N6I6H.



Analisar o sistema de controle patrimoni al	Falhas nos registros dos bens patrimoniais	Controle Interno	ões legais durante o processo de registros oficiais dos bens patrimoniai s. Avaliar se há integridade e confiabilida de dos dados patrimoniai s.	termos de responsabilida de estão devidamente atualizados e adequadament e formalizados. Verificar a adequada destinação dada aos bens inservíveis até a baixa dos controles patrimoniais.	Trimestral	Divisão de Patrimônio	1:10 0	e Lei 4.320/64 Lei 8.666/93 Demais legislações correlatas Sistema de controle patrimonial
--	---	---------------------	---	--	------------	--------------------------	-----------	---

AÇÕES DE AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DE ATOS DE GESTÃO

A.4 - GESTÃO CONTRATUAL E SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

Ação 4.1	Risco Inerente	Origem da	Objetivos da Auditoria	F	Periodicidad		Recursos Humanos			
		Deman da		Escopo	е	Local	H/h	Conhecime nto		
Análise da adequação dos procediment os de formalização , execução e encerrament o dos contratos.	Interrupção dos serviços contratados. Desperdício de recursos orçamentários. Notificações dos órgãos de controle. Cancelamento de contratos.Possí veis demandas trabalhistas.	Control e Interno CNJ)	Analisar o cumprimento das cláusulas contratuais, o acompanham ento e o gerenciament o da execução dos serviços contratados.	Verificar se as informações do contrato e dos termos aditivos cumprem com os fundamento s legais. Analisar os procedimen tos de controle adotados pelos fiscais dos	Bimestral	Divisão de Contrato s e Convênio s	1:15	Lei n.º 8.666/93 e correlatas		



				contratos.					
Ação 4.2	Risco Inerente	Origem da Deman da	Objetivos da Auditoria	Escopo	Periodicidad		Recursos Humanos		
					e	Local	H/h	Conhecime nto	
Análise dos Processos Licitatórios	Impropriedade s na elaboração e formalização de editais.	Control e Interno	Analisar, quanto à instrução de processos e procedimento s de licitação, o cumprimento dos princípios legais e normas administrativ as.	Verificar a legalidade e formalidade do certame, identificand o a existência de improprieda des nos processos licitatórios. Os exames serão realizados por amostrage m, seguindo critérios de materialida de, relevância, grau de risco e outros fatores detectados.	Bimestral	Comissã o Permane nte de Licitação (Sistema de Gestão de Processo s Digitais)	1:15	Lei n.º 8.666/93 Dec. n.º 3.555/00 Lei n.º 10.520/02.	

AÇÕES DE AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DE ATOS DE GESTÃO

A.5 - ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES

Ação 5.1	Risco Inerente	Origem da Deman da	Objetivos da	Escopo	Periodicidad	Local	Recursos Humanos		
			Auditoria	·	е		H/ h	Conhecime nto	
Acompanha r a implementa	Não	CNJ	Verificar a	Todas as	Mensal (de				

O original de<mark>ste documento é eletrônico el foi assinado digitalmente por Alessanara ьопсагуеь топеа.</mark>
Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site http://saad.tjam.jus.br/atendimento/ e informe o processo TJ/AM 2015/025320 e o código G44N6I6H.



ção das recomen- dações dos órgãos / unidades de controle externo e interno.	cumprimento das recomendaçõe s ocasionando possíveis punições.	TCE SCI	implementaç ão das recomendaçõ es dos agentes de controle interno e externo.	recomenda ções que envolvam as atividades da área administrati va.	acordo com a publicação das recomendaç ões)	Diversos	Diversificad o
Ação 5.2	Risco Inerente	Origem da Deman da	Objetivos da Auditoria	Escopo	Periodicidad e	Local	ursos nanos Conhecime nto
Acompanha r a implementa ção das recomendações feitas pelas auditorias realizadas nos anos de 2014/2015	Não cumprimento das recomendaçõe s ocasionando possíveis punições pelos órgãos de controle externo.	SCI	Verificar a implementaç ão das recomendaçõ es sugeridas pelos agentes de controle interno para a Administraçã o	Todas as recomenda ções que envolvam as atividades da área administrati va	Mensal (de acordo com a publicação das recomendaç ões)	Diversos	Parecer n° 02/2013 - SCI/Presi/CN J Resolução 171/2013 - CNJ

O original deste documento é eletrônico e foi assinado digitalmente por Alessandra Goncal<mark>ves Correa .

Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site http://saad.tjam.jus.br/atendimento/ e informe o processo TJ/AM 2015/025320 e o código G44N6I6H.</mark>





	MÊS												
AUDIT	Jan	Fe	Ма	Ab	Ма	Jun	Jul	Ag	Se	Ou	No	De	
				r	r	i	Juli	Jui	0	t	t	V	z
Gestão de	Recursos												
Humanos e	Divisão de	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	×
Pessoal													
Gestão de Infraestrutura e Logística		х	x	x	x	x	х	x	x	x	x	x	x
													^
Gestão	Almoxarifad		x			х			х			х	
Patrimonial	0												
	Patrimônio			x			x			x			x
Gestão Cor	ntratual e												
Suprimento d	e Bens e		x		x		x		x		x		x
Serviços													
Acompanhamer													
mentação de		X	x	x	×	x	×	х	x	x	x	x	x
Recomendações	5												



6. CONCLUSÃO

As auditorias internas previstas para o exercício 2016 poderão sofrer alterações quanto ao seu objeto ou até mesmo quanto ao seu tempo estimado devido a contingências das mais diversas ordens, tais como a realização de auditorias não planejadas (especiais), fatos observados que exijam ampliar, reduzir ou redirecionar o escopo da auditoria, contratações com elevado nível de criticidade, desfalques na equipe de auditores, além de ocorrências motivadas por circunstâncias excepcionais (denúncia, divulgação em imprensa, etc.). Toda e qualquer alteração relevante do PAA-2016 que se fizer necessária, será submetida à análise e autorização da Presidência deste Egrégio Tribunal de Justiça.

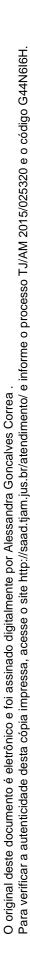
As demais atribuições afetas a Secretariaria do Controle Interno serão objeto de análise, levantamento, fiscalização ou monitoramento no decorrer do ano e conforme determinação da alta administração ou necessidade do Tribunal.

Este Plano foi elaborado em sintonia com os objetivos estratégicos institucionais tanto do TJAM quanto do CNJ. Sua aprovação e a boa execução dos trabalhos sugeridos permitirá que a Equipe da SCI atue junto às unidades auditadas, colaborando para a o aprimoramento dos controles existentes e implantação de novos controles em busca da eficiência e eficácia dos processos de trabalho.

Dessa forma, submeto este plano anual de auditoria a análise e aprovação da Excelentíssima Senhora Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

Manaus, 18 de novembro de 2015.

Alessandra Gonçalves Corrêa





Secretária de Controle Interno - SCCIGAF

Luciano Lucena de Medeiros

Coordenador de Acompanhamento de Atos de Gestão - SCCIGAF